



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Outubro/2023

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	05
Unimed InvestCoop ANS III	06
Unimed InvestCoop ANS V	07
Unimed InvestCoop ANS FIM	08
FIC-FI Multimercado CP II	09
FI RF Liquidez	10
FI RF IPCA	11

Índices

	Outubro 2023	Em 12 meses
CDI	1,00%	13,42%
IGPM	0,50%	-4,57%
IPCA	0,24%	4,82%
IMA-B	-0,66%	8,97%
IRFM	0,37%	12,95%
IDA-DI	1,26%	12,90%
IBOVESPA	-2,94%	-2,49%
DÓLAR	1,00%	-3,79%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

Em continuidade aos meses anteriores, a atividade econômica se mostrou resiliente e demonstrou uma alta de PIB para o terceiro trimestre de 4,9% anualizado, acima das expectativas do mercado. Vendas no varejo e produção industrial também se mostraram fortes, com elevação de 0,7% e 0,3%, respectivamente.

O índice de preços ao consumidor (CPI) acelerou 0,4% em setembro, acima das expectativas do mercado, de 0,3%. Os preços de serviços, principalmente de aluguéis, subiram 0,6% e demonstraram resistência em arrefecer. O banco central norte americano (FED) decidiu por manter a taxa de juros inalterada em sua última reunião e comunicou que os próximos passos estão em aberto.

Europa

Similarmente, o Banco Central da Europa (BCE) decidiu em sua última reunião também por manter as taxas de juros inalteradas no patamar de 4,0% ao ano. A autoridade segue preocupada com os dados correntes da economia que se apresentaram resilientes, mas entende que a política monetária produz efeito no médio prazo. Sendo assim, o BCE

preferiu pausar o aperto e a depender de novos dados para futuras decisões.

China

A economia chinesa seguiu a tendência de meses anteriores, mas agora com uma leve melhora nos indicadores de produção industrial e vendas no varejo. Apesar disso, nada forte o suficiente para reverter o cenário de estagnação e crescimento previsto de 5,0% para o ano.

O governo chinês continua na tentativa de suavizar as perdas da atividade doméstica com a adoção de incentivos no setor imobiliário, infraestrutura e investimentos para as indústrias de carros elétricos e semicondutores.

Brasil

O governo obteve vitória na Câmara dos Deputados com a aprovação do projeto de lei que prevê taxaço para fundos exclusivos e investimentos no exterior. Porém, logo após isso, o presidente Lula declarou que não vai estabelecer uma meta que obrigue cortes no orçamento de obras prioritárias, e questionou sobre o real problema caso o déficit para o próximo ano fosse de 0,5% ou 0,25% do PIB. Sem disposição governamental para contingenciar despesas, o mercado trabalha com possível alteração da meta fiscal.

Por enquanto, a equipe econômica tenta postergar ao máximo essa eventual alteração, visando mais aprovações no Congresso que aumentem a receita. Todas essas questões trouxeram incertezas ao mercado financeiro, o qual foi bastante volátil no mês de outubro.

Em reunião do Copom no final do mês, esse decidiu manter o corte de 0,5 p.p. na taxa Selic, caminhando para o patamar de 12,25% ao ano. No comunicado a autoridade monetária mostrou conforto em continuar com essa magnitude de corte nas próximas reuniões.

Sobre inflação, o índice IPCA teve alta de 0,24% no mês de outubro e acumula 4,82% em 12 meses. Oito dos nove grupos avaliados tiveram alta, porém a

variação mensal foi menor que a de setembro. Os grupos que mais contribuíram para a alta foram Transportes e Alimentação e Bebidas, e o único grupo que apresentou queda foi Comunicação. A projeção de inflação para o ano no Relatório Focus de 10/11/2023 é de 4,59% e de 3,92% para 2024.

Por fim, a atividade econômica brasileira segue forte, com nível de desemprego em 7,8% no trimestre terminado em agosto, menor patamar desde 2015. Porém, as vendas no varejo e o setor de serviços, principalmente os prestados à famílias, apresentaram recuo no mês de agosto, um reflexo da política monetária ainda contracionista em curso. As projeções do Relatório Focus para crescimento do PIB são de 2,89% e 1,50%, respectivamente para 2023 e 2024.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

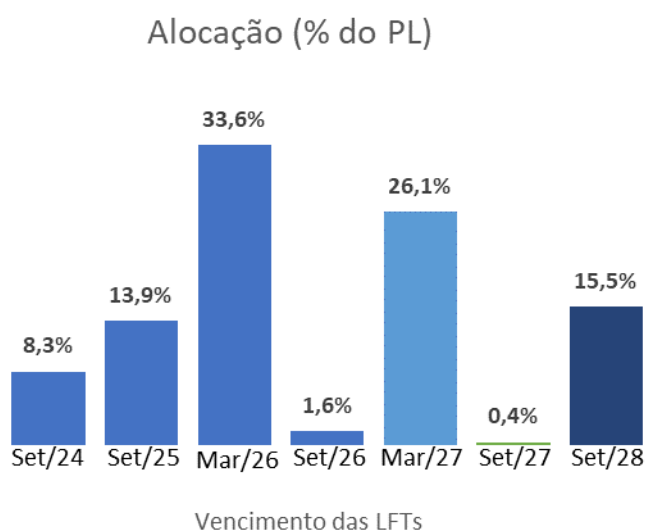
No final do mês de outubro, o ANS I contava com 99,5% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em setembro/24 foi de 8,3%; setembro/25 foi de 13,9%, 33,6% investidos no vencimento em março/26; 1,6% no vértice setembro/26, 26,1% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 representavam 15,5% do PL. O restante dos recursos consiste de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos (0,5%), destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo.

Em outubro, sua variação foi de 0,96%, correspondente a 95,83% do CDI. O resultado acumulado em 2023 foi de 11,09% (100,62% do CDI no período), enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 13,41% (99,98% do CDI no período).

O Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das

cooperativas do Sistema Unimed, visto que seu patrimônio é inteiramente composto por LFTs (Letras Financeiras do Tesouro). Emitidas pelo Tesouro Nacional, as LFTs incorrem apenas no risco de crédito soberano, e sendo títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preços causadas por flutuações nas taxas de mercado. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de médio/longo prazos 97% do CDI.

Distribuição por vencimento



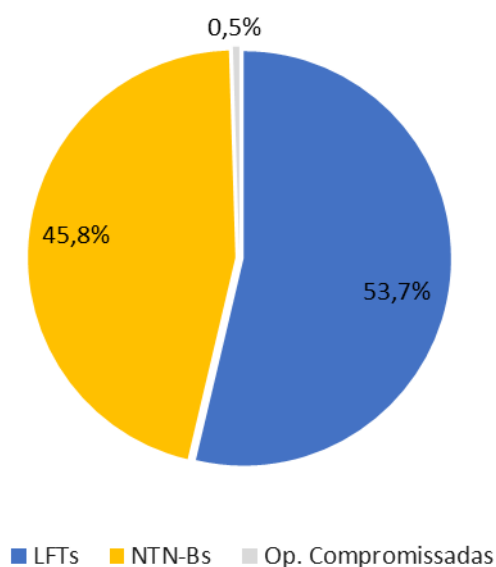
Unimed InvestCoop ANS II FI Renda Fixa Longo Prazo

Em outubro, o ANS II zerou a sua posição em cotas do BNP Paribas Master Crédito FIRF CP LP. Esse movimento alterou a proporção na alocação em títulos públicos: a posição em LFTs teve um aumento, de 10,9% para 53,7% do PL, enquanto as NTN-Bs agora representam 45,8%, ante 52,3% do PL ao final do mês anterior. Como consequência, a posição total em títulos públicos foi de 63,2% em set/23 para 99,5% do PL ao final de outubro. Também houve uma redução nas disponibilidades de caixa, que agora representam de 0,5% do PL ante 1,8% em set/23.

A rentabilidade nominal do fundo no mês de outubro foi 0,18%, equivalente a 17,81% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,44% (94,75% do CDI), e a variação em 12 meses é de 11,33% (84,45% do CDI no período). A maior contribuição para o resultado deste mês foi das LFTs (0,34 p.p.), seguido das cotas de fundos (0,05 p.p.), enquanto as operações compromissadas proporcionaram 0,01 p.p., e a carteira de NTN-Bs manteve estabilidade no período.

Com taxa de administração reduzida em relação a produtos semelhantes e com a cogestão tática do BNP Paribas Asset Management, o fundo tem objetivo de rentabilidade de 102% sobre o CDI no médio/longo prazos.

Distribuição por classe de ativo



Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	3,8%
LFT	set/26	12,7%
LFT	mar/27	10,6%
LFT	set/27	12,2%
LFT	mar/28	13,1%
LFT	mar/29	1,3%
NTN-B	mai/25	21,6%
NTN-B	ago/26	19,4%
NTN-B	ago/28	4,9%

Unimed InvestCoop ANS III FI Renda Fixa Crédito Privado

O mercado de crédito privado apresentou uma dinâmica positiva em outubro, seguindo a tendência observada desde o final do primeiro semestre. No entanto, no início do outubro, houve um período conturbado devido à crise da empresa Credz, que atua em parceria com varejistas emitindo cartões de crédito. As incertezas sobre o caixa e a solvência da empresa trouxeram ruído ao mercado. De toda forma, o ano de 2023 tem demonstrado a resiliência da estratégia com boas performances observadas nos últimos meses e boas expectativas para os próximos períodos. Os fundamentos seguem positivos para o mercado *high grade*, com uma cautela especial em setores e empresas mais alavancadas e cíclicas.

A valorização da cota do ANS III em outubro foi de 1,13%, o que equivale a 113,55% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,34% (102,90% do CDI). A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 13,98% (104,17% do CDI). Ao final do mês, o fundo tinha 87,6% do seu PL alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 67,2% em títulos corporativos, 10,2% em cotas de FIDC e 10,2% em ativos emitidos por instituições financeiras; os

emissores dos ativos estão distribuídos por 28 diferentes setores econômicos, sendo o setor elétrico o de maior relevância na carteira (14,4% do PL), seguido de bancos e instituições financeiras (10,9% do PL).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de outubro, 61,3% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 27,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,4% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 2,1% investidos em ativos com classificação BBB. O fundo ainda possui ativos com *rating* D, que totalizam 0,05% (Americanas S.A.), provenientes do rebaixamento dos papéis pelas agências de classificação de risco.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	30	6,0%	122,5%	1,0
CDI +	152	80,5%	2,6%	2,6
IPCA +	4	1,1%	7,8%	4,6
Cart. Crédito (CDI +)	186	87,6%	2,6%	2,5
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			2,3%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Em outubro o mercado de crédito privado manteve uma dinâmica positiva, porém desafiadora, com a alta da taxa de juros dos títulos americanos com prazo de 10 anos e a aversão a risco dos investidores, que reduziu o fluxo de captação do crédito privado *high grade*. O fundo adotou uma estratégia mais conservadora ao longo do mês, com um nível de recursos em caixa acima da média, de forma momentânea. É esperado que novas oportunidades no mercado de crédito privado aconteçam ainda em 2023, com novas emissões e maiores negociações no mercado secundário.

Ao final de outubro, a parcela alocada em crédito privado representava 71,4% do patrimônio. As aquisições de ativos somaram R\$ 53,9 milhões, a uma média de CDI + 1,8% a.a. O montante das vendas de títulos foi de R\$ 97,8 milhões, dos quais R\$ 89,3 milhões foram a CDI + 1,7% a.a. (média), acrescidos de R\$ 8,5 milhões em IPCA + 7,4% a.a., em média.

A rentabilidade do fundo em outubro foi de 1,15%, o que equivale a 115,77% da variação do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,03% (100,06% do CDI) e no

acumulado dos últimos 12 meses, marca 13,64% (101,63% do CDI no período).

Quanto à classe de ativos, a carteira de crédito era composta de: 54,9% do PL investidos em títulos corporativos, 13,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 2,6% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 18,2% e 12,5% do PL respectivamente. Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 45,8% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 47,0% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 6,9% têm classificação igual ou inferior a BBB+, ou não têm nota atribuída. Adicionalmente, restam debêntures da Americanas S.A. correspondentes a 0,3% da carteira, com *rating* D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	2	0,1	114,2	2,1
CDI +	111	53,8%	2,3%	2,4
IPCA +	38	17,5%	7,9%	5,7
Cart. Crédito (CDI +)	151	71,4%	2,2%	3,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,0%	2,3

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM Crédito Privado

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

No mês de outubro, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,01%, ou 100,95% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 11,04% (100,12% do CDI no período). A rentabilidade acumulada em 12 meses é de 13,55% (101,00% do CDI). A porção de 68,2% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (31,8% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de outubro 59,4% do portfólio

estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 30,1% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, 1,3% investidos em ativos com classificação BBB, e ainda 0,1% com classificação D.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	117	61,2%	2,4%	2,4
% CDI	11	6,3%	117,8%	0,8
IPCA +	2	0,7%	7,5%	4,1
Cart. Crédito (CDI +)	130	68,2	2,4	2,3
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,6%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de outubro, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,3% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 1,18%, ou 118,6% do CDI;
- 30,1% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue

retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,15% neste mês, equivalente a 115,0% do CDI do período.

- 29,9% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do produto em outubro foi de 1,16% (116,5% do CDI).

- 9,7% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, commodities e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em outubro foi de 0,17% (17,3% do CDI).

No mês, o MM CP II obteve rentabilidade de 1,03%, ou 103,30% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,06% (91,23% do CDI), enquanto a variação acumulada nos últimos 12 meses é de 12,51% (93,27% do CDI).

Unimed InvestCoop FI RF Liquidez

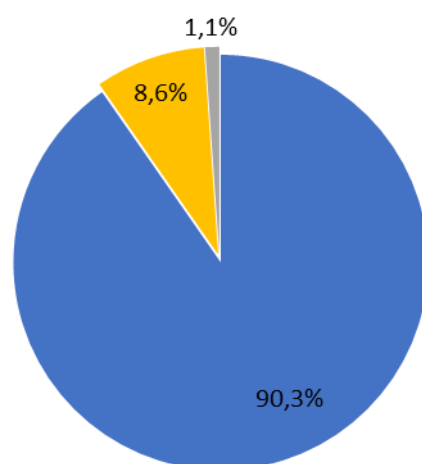
O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

Atualmente, a parcela em títulos públicos concentra 90,3% do PL, além de 1,1% adicional em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, destinadas a cobrir as despesas de funcionamento do fundo. Quanto à carteira de crédito, ela é composta por uma aplicação de 8,6% no Unimed InvestCoop FICFI RF CP, fundo com gestão da InvestCoop que busca rentabilidade através da compra de cotas de outros fundos. Sua valorização em outubro foi de 0,96%, ou 95,9% do CDI.

No mês, o FI RF Liquidez obteve rentabilidade de 0,94%, ou 94,61% do CDI. Em 2023, o fundo apresenta uma rentabilidade acumulada de 10,95% (99,33% do CDI). Em 12 meses, a rentabilidade do fundo foi de 13,25%, ou 99,73% do CDI.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a mais nova solução para operadoras, onde a liquidez diária se faz necessária.

Distribuição por classe de ativo



■ LFTs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
LFT	mar/26	6,6%
LFT	set/26	37,1%
LFT	mar/27	43,1%
LFT	set/27	3,5%
Cotas de Fundos	-	8,6%

Unimed InvestCoop FI RF IPCA

O fundo InvestCoop FI RF IPCA é um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos atrelados à inflação. O fundo é composto por títulos públicos federais atrelados ao IPCA (NTN-Bs) e por ativos de crédito privado também referenciados na inflação, que podem ser investidos pelo fundo diretamente, ou através de cotas de outros fundos. Sua rentabilidade perseguida é de 100% do IMA-B 5, índice da Anbima formado por uma cesta de títulos públicos indexados à inflação (medida pelo IPCA) e com vencimento de até 5 anos.

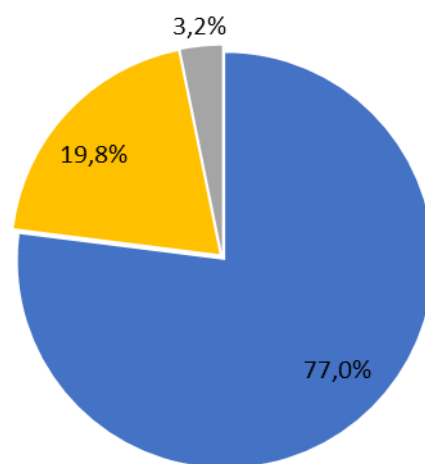
A parcela em NTN-Bs atualmente representa 77,0% do PL, com mais 3,2% do patrimônio alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo. Por sua vez, a parcela em cotas de fundos foi composta pelos seguintes fundos:

- 9,9% no BTG Pactual IPCA Referenciado, fundo passivo que busca acompanhar a rentabilidade do IMA-B 5. Sua rentabilidade em outubro foi de -0,33%, equivalente a IMA-B 5 (-) 0,02%;
- 9,9% no Sparta Top Inflação FICFI, fundo indexado à inflação com rentabilidade alvo de IMA-B 5 + 1,3% a.a.,

através de uma carteira de crédito privado *high grade*. O respectivo rendimento neste mês foi de -0,12%, o que representa IMA-B 5 + 0,19%.

Em outubro, o InvestCoop FI RF IPCA obteve rentabilidade de -0,28%, ou IMA-B 5 + 0,03%. A variação em 2023 é de 8,82%, o que representa IMA-B 5 + 0,27%. Para 12 meses, a rentabilidade acumulada é de 9,02%, o que representa IMA-B 5 (-) 0,19% para o período. A taxa de administração é de 0,50% a.a. e a liquidez em D+31.

Distribuição por classe de ativo



■ NTN-Bs ■ Cotas de fundos ■ Op. Compromissadas

Título	Vencimento	% do PL
NTN-B	ago/24	27,0%
NTN-B	mai/25	14,2%
NTN-B	mai/27	18,8%
NTN-B	ago/30	17,0%
Cotas de Fundos	-	19,8%

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br